A PEDAGOGIA JESUÍTA NA FORMAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: PERMANÊNCIAS E RESSIGNIFICAÇÕES NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Aline Pereira Gusmão
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, Bahia, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-1744-9976
Endereço eletrônico: alinegusmaolio@gmail.com

Elson de Souza Lemos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, Bahia, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3311-5544
Endereço eletrônico: elemos@uesb.edu.br

Palavras-chave: Pedagogia Jesuíta; *Ratio Studiorum;* Educação brasileira.

INTRODUÇÃO

Historicamente a Pedagogia Jesuíta, refere-se a educação ofertada pelos padres da Companhia de Jesus demarcando assim, a atuação da Igreja Católica no processo de catequização e colonização dos primeiros brasileiros. Foi uma ação que marcou fortemente a história da educação no Brasil e que está profundamente vinculada ao processo de dominação das novas terras para a coroa portuguesa. Compreender como se estruturaram as primeiras práticas educativas no país é essencial para analisar os modelos pedagógicos adotados, os princípios jesuítas que permanecem hoje no Brasil, seus fundamentos metodológicos, filosóficos e formativos, seus interesses políticos que orientaram sua implementação e os efeitos desse legado na formação da sociedade brasileira.

Conforme Moacir Gadotti em sua obra "Histórias das idéias Pedagógicas, o *Ratio Studiorum* foi o plano de estudo, de métodos e a base filosófica dos jesuítas. Este documento representou uma das mais significativas e influentes sistematizações pedagógicas da modernidade, moldando a educação jesuíta por quase dois séculos e exercendo vasta influência sobre outros sistemas educativos, evidencia o papel histórico da educação jesuíta na consolidação de um modelo de ensino sistematizado e alinhado aos interesses da Igreja

Católica durante a Idade Moderna. A *Ratio Studiorum*, promulgada em 1599 (Gadotti,1999), representou um marco na organização escolar ao estabelecer normas, conteúdos e métodos pedagógicos que influenciaram profundamente a educação ocidental. No entanto, Gadotti ressalta que esse modelo educacional estava voltado principalmente para a formação das elites, contribuindo para a manutenção das estruturas de poder e para a difusão dos valores europeus nas colônias. Dessa forma, embora a pedagogia jesuíta tenha sido eficiente na formação intelectual das classes dirigentes, ela também é alvo de críticas por favorecer a homogeneização cultural, limitar a autonomia do pensamento e negligenciar a educação das camadas populares.

> A educação dos jesuítas destinava-se à formação das elites burguesas, para prepará-las a exercer a hegemonia cultural e política. Eficientes na formação das classes dirigentes, os jesuítas descuidaram completamente da educação popular" (Gadotti, 1999, p. 72).

Segundo Leonel Franca, o *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Jesu*[1], mais conhecido como *Ratio Studiorum*, foi o plano de estudos oficial da Companhia de Jesus, promulgado em sua forma definitiva em 1599. Este documento representou uma das mais significativas e influentes sistematizações pedagógicas da modernidade, moldando a educação jesuítica por quase dois séculos e exercendo vasta influência sobre outros sistemas educativos

Conforme Franca em sua obra "O Método Pedagógico dos Jesuítas: O *Ratio Studiorum*", o documento não era apenas um conjunto de diretrizes, mas um código de ensino abrangente que regulava a organização e a atividade dos numerosos colégios jesuítas fundados em todo o mundo. A rápida proliferação de colégios, exigiu uma normatização para garantir a uniformidade e a eficácia do trabalho pedagógico.

O *Ratio Studiorum* foi o resultado de um processo meticuloso de elaboração, envolvendo comissões de jesuítas. Seu cerne era assegurar a uniformidade de procedimentos, de mente e coração dos educadores e alunos, visando à consecução dos objetivos propostos pela Companhia, especialmente em oposição ao movimento reformista do século XVI.

O plano prescrevia uma formação intelectual clássica, rigorosamente vinculada à formação moral, enfatizando virtudes evangélicas, bons costumes e hábitos saudáveis. Detalhava o processo de admissão, acompanhamento e promoção dos alunos, métodos de ensino e aprendizagem, condutas de professores e alunos, textos indicados, exercícios e atividades escolares, e a frequência de exercícios religiosos.

[1] Plano e Organização de Estudos da Companhia de Jesus

Franca ressalta a importância do *Ratio Studiorum* reside em sua capacidade de oferecer um sistema educacional coerente, abrangente e eficaz, que foi aplicado globalmente e produziu resultados notáveis. O autor destaca que a aplicação do *Ratio* foi coroada de êxito incontestável, reconhecido até mesmo por críticos dos jesuítas. A obra educativa dos colégios jesuítas não só foi um fator crucial na Contrarreforma Católica, mas também formou grande parte da aristocracia intelectual dos séculos seguintes, com nomes como Descartes, Molière, Voltaire, Vieira e Cervantes entre seus ex-alunos.

> Daí, porém, não se infira que os colégios dos jesuítas permaneceram petrificados na imobilidade durante este largo período sem se adaptar às novas exigências de tempos que mudavam. O próprio *Ratio*, na sua prudência, previa esta flexibilidade de adaptação e abria-lhe a porta legal. A regra 39 do Provincial dizia textualmente: "Como, porém, na variedade de lugares, tempos e pessoas, pode ser necessária alguma diversidade na ordem e no tempo consagrado aos estudos, nas repetições, disputas e outros exercícios e ainda nas ferias, (o Provincial), se julgar conveniente na sua Província alguma modificação para maior progresso das letras, informe o Geral para que se tomem as determinações acomodadas a todas as necessidades, de modo, porém, que se aproximem o mais possível da organização geral dos nossos estudos". (Franca, 1952).

Assim, verifica-se uma evolução, ora alternada, entre centralização e flexibilidade. Pleiteava-se uma mesma organização pedagógica para todos as escolas jesuítas, no sentido de conseguir uma identidade e unidade ao ensino, porém havia também ambiente para adaptações que atendesse aos imperativos locais. Constata-se assim, que esses predicados cooperaram para a longa existência e a dilatada propagação do padrão educacional jesuítico em todo mundo.

METODOLOGIA

Pesquisa em andamento, esse é um recorte do estudo, ele é bibliográfico, futuramente documental. Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória por fornecer referências, aprofundar compreensão de fenômenos e identificar possibilidades iniciais na história da educação, enriquecendo os estudos históricos. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, pois […] é "desenvolvida a partir de material já elaborado, constituídos principalmente de livros e artigos científicos" (Gil, 1996, p. 48).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa bibliográfica inicial, focada na pedagogia jesuíta e no *Ratio Studiorum*, revelou a centralidade deste documento na história da educação, especialmente no contexto brasileiro e ocidental. Os dados obtidos, a partir das perspectivas de Moacir Gadotti e Leonel Franca, convergem na identificação do *Ratio Studiorum* como uma das mais importantes sistematizações pedagógicas da modernidade, embora apresentem nuances distintas em suas análises.

Moacir Gadotti destaca o papel histórico da pedagogia jesuíta na consolidação de um modelo de ensino e aponta uma limitação crucial: a educação jesuíta estava primordialmente voltada para a formação das elites, contribuindo para a manutenção das estruturas de poder e a difusão de valores europeus nas colônias, negligenciando a instrução das camadas populares.

Leonel Franca, por sua vez, descreve o *Ratio Studiorum* como o plano de estudos oficial da Companhia de Jesus, e não apenas um conjunto de diretrizes, mas um código de ensino abrangente que regulava a organização e a atividade dos colégios jesuítas globalmente e dedicou-se intensamente ao ensino como meio de evangelização e renovação cristã, o que demandou uma normatização para garantir a uniformidade e eficácia pedagógica.

A análise das perspectivas de Gadotti e Franca evidencia que ambos reconhecem a importância histórica do *Ratio Studiorum* como marco da sistematização pedagógica moderna. Franca destaca sua eficácia na organização do ensino, a formação integral dos estudantes e a qualidade dos métodos pedagógicos adotados pelos jesuítas, além da influência duradoura desse modelo educacional. Para o autor, o sucesso do *Ratio* é comprovado pela formação de importantes intelectuais e pela contribuição para a expansão da educação humanística.

Por outro lado, Gadotti apresenta uma visão crítica ao enfatizar que a educação jesuíta estava vinculada a interesses políticos e religiosos. Segundo ele, o caráter elitista do sistema privilegiava a formação das classes dominantes, excluindo a educação popular e contribuindo para a manutenção das estruturas de poder. Assim, embora reconheça a qualidade pedagógica do *Ratio Studiorum*, Gadotti ressalta seu papel como instrumento de controle social e cultural.

Dessa forma, a compreensão do legado jesuítico exige considerar tanto suas contribuições para a organização do ensino quanto suas limitações sociais e políticas. O *Ratio Studiorum* representa, simultaneamente, um modelo educacional inovador para sua época e

um mecanismo de formação alinhado aos interesses da Igreja e da Coroa, cujos impactos ainda podem ser percebidos na educação brasileira contemporânea.

CONCLUSÕES

As conclusões do estudo sobre a Pedagogia Jesuítica e o *Ratio Studiorum* revelam a sua centralidade histórica na educação brasileira e ocidental, sendo um marco na sistematização pedagógica moderna. Conforme destacado por Franca, essa prática pedagógica foi um código de ensino abrangente e eficaz, que garantiu a uniformidade e a qualidade da formação nos colégios jesuítas, para a expansão da educação humanística.

No entanto, a análise de Gadotti oferece uma perspectiva crítica, enfatizando o caráter elitista dessa pedagogia, que se destinava primordialmente à formação das classes dirigentes, negligenciando a educação popular e servindo aos interesses políticos e religiosos da Igreja e da Coroa. Assim, o legado jesuítico é compreendido como uma dupla face: inovador na organização do ensino, mas também um instrumento de controle social e cultural, cujos impactos ainda ressoam na educação brasileira contemporânea.

REFERÊNCIAS

FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas: o "Ratio Studiorum":** introdução e tradução. Rio de Janeiro: Agir, 1952. (Obras completas do Pe. Leonel Franca S. J.).

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. 319 p. (Série Educação). ISBN 85-08-04436-4.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.**3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.